

Pelo Ato Médico

CHAPA 1 | FALE 33

**MINAS
PRESENTE
NESSA LUTA
NO CFM!**

PROPOSTAS – CHAPA 1 – Pelo Ato Médico – Fale 33

A CHAPA “Pelo Ato Médico - Fale 33”, vem apresentar, em linhas gerais, as suas propostas que serão detalhadas posteriormente.

A Chapa tem em sua essência a proposta de um Conselho Conselheiro, acreditando ser este o caminho para alcançarmos o cumprimento integral dos Princípios Fundamentais da Medicina, constantes no Código de Ética Médica, assegurando o exercício ético da medicina de modo a preservar os interesses da saúde do ser humano e da coletividade.

São estes os pontos norteadores da nossa proposta:

1. Atuação independente do CFM sem interferências político partidárias.
2. Participação em conjunto do CFM e outras entidades médicas na defesa das prerrogativas do médico contra a invasão do Ato Médico.
3. Defender o ato médico, denunciando profissionais não médicos ao Ministério público, polícia civil e caso necessário, impetrando ações civis públicas
4. Atuar nos limites das disposições legais, na constante crítica contra a abertura de Faculdades/Cursos de Medicina. Fortalecer a fiscalização do CFM em relação à qualidade das escolas abertas através do SAEME (selo de acreditação das escolas médicas).
5. Atuar de forma categórica na defesa intransigente do REVALIDA como única forma de acesso a atividade médica no Brasil.
6. Apoio irrestrito ao PL 785/2024 que implementa o exame de proficiência em medicina.
7. Promover e ampliar a Educação Continuada gratuita para os médicos, através dos Conselhos regionais em parceria com as Sociedades de especialidade e associações médicas.
8. Atuar por uma remuneração justa a todos os médicos, em qualquer área de atividade, por condições de trabalho adequadas, com vínculo empregatício como pessoa física e contrato adequado como Pessoa Jurídica.
9. Intensificar os investimentos em plataformas digitais disponibilizadas gratuitamente para os médicos no exercício da profissão.
10. Atuar de modo a garantir o equilíbrio na relação entre operadoras de Planos de Saúde, com fixação de índices de reajustes para os médicos, obediência a contratos e apuração das responsabilidades nos casos de imposição da redução da remuneração, glosas injustificadas e descredenciamento unilateral imotivado.
11. Pela defesa do SUS de modo a assegurar o financiamento necessário para o custeio justo e qualificado dos serviços aos prestadores médico-hospitalares.
12. Atuar na defesa da integridade dos médicos no exercício da profissão, combatendo a violência através de acordos firmados com o MP, e polícias civis e militares e gestores públicos.
13. Combater a discriminação de médicos no seu exercício profissional, através de campanhas em prol da diversidade.
14. Promover ampla discussão sobre a Publicidade Médica de modo a assegurar a sua finalidade educativa.
15. Intensificar e estimular o ensino da Ética nos cursos de graduação em medicina e nas Residências Médicas.
16. Atuar na regulamentação da inteligência artificial no Brasil, como ferramenta de apoio a atividade médica, e não na substituição do exercício da medicina.